GALLOWAY LATAM BONDS BRL FIM CP IE – Abril 2025

Em abril, a economia dos EUA apresentou sinais de desaceleração. Indicadores chave, como a produção manufatureira, a atividade de construção e os gastos do consumidor, enfraqueceram. Apesar disso, o mercado de trabalho permaneceu relativamente estável, com a adição de 177.000 empregos e a taxa de desemprego permanecendo em 4,2%. A inflação continuou acima da meta do Fed, com o PCE projetado em 2,7% para o ano. O Federal Reserve revisou para baixo sua projeção de crescimento do PIB para 2025, para 1,7%. Politicamente, a administração Trump intensificou sua agenda intervencionista, emitindo mais de 140 ordens executivas, incluindo tarifas abrangentes sobre importações chinesas, o que provocou retaliações e mais incertezas comerciais. Essas ações contribuíram para uma maior volatilidade nos mercados e erosão da confiança empresarial. O rendimento do Tesouro dos EUA de 10 anos terminou o mês com queda de 5 pontos-base, em 4,16%, após um período volátil, no qual variou entre 4,49% e 4,00%. Enquanto isso, nosso fundo teve um retorno positivo de **0,11%** em março, o que equivale a **10,8%** do CDI.

As perspectivas econômicas do México enfrentaram alguns desafios, com o banco central (Banxico) revisando para baixo sua projeção de crescimento do PIB em 2025 para 0,6%, devido à desaceleração da demanda externa e ao impacto das novas tarifas dos Estados Unidos. Dados preliminares do primeiro trimestre mostraram um crescimento modesto de 0,2%, evitando uma recessão técnica. A inflação, que vinha desacelerando, apresentou um leve aumento, com o CPI anual alcançando 3,96% na primeira metade de abril, superando as expectativas, enquanto a inflação subjacente ficou em 3,64%. Para apoiar o crescimento, o Banxico reduziu a taxa de juros em 50 pontos-base em fevereiro e março, levando a taxa para 9,00%. Apesar do pequeno aumento da inflação, o Banxico manteve uma postura cautelosa, buscando equilibrar o apoio à atividade econômica e a estabilidade de preços. No lado corporativo, o Banco Mercantil del Norte apresentou resultados sólidos no 1T25, com um crescimento de 8% no lucro líquido em relação ao ano passado e um retorno sobre o patrimônio de 23,8%, impulsionado por melhores resultados no segmento de seguros e receitas de mercado, refletindo a resiliência das principais instituições financeiras do país.

O banco central da Colômbia fez um movimento cauteloso, mas positivo, ao reduzir sua taxa de juros de referência em 25 pontos-base, para 9,25%. Essa decisão, tomada de forma unânime, reflete a desaceleração da inflação, com o CPI geral recuando para 5,1%, e os primeiros sinais de recuperação econômica. O governo revisou sua previsão de crescimento do PIB para o 1º trimestre de 2025 para 2,5%, impulsionado por um forte consumo privado e atividade de investimentos. No entanto, desafios fiscais e um ambiente global mais fraco ainda representam riscos para as condições de financiamento externo. Embora a inflação e as taxas de juros estejam se estabilizando, o crescimento permanece moderado. No lado corporativo, a Ecopetrol obteve uma linha de crédito significativa do Banco Santander. Esse financiamento estratégico apoia os

esforços da Ecopetrol para fortalecer seu perfil de liquidez e estabilizar a alavancagem bruta, ajudando a empresa a enfrentar a volatilidade contínua no mercado global de commodities.

Nosso portfólio de bonds possui uma classificação de crédito média de **BB**, equivalente ao risco soberano brasileiro no exterior, um yield to worst de **8,9%** em dólar, o que equivale a CDI + **3,5%** e um duration **4,1** de anos.